

PLANO DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO (POP)

NÚCLEO DE CARDIOLOGIA E MEDICINA DO EXERCÍCIO

FLORIANÓPOLIS

JUNHO, 2021

PLANO DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO (POP) NÚCLEO DE CARDIONCOLOGIA E MEDICINA DO EXERCÍCIO

1. INTRODUÇÃO

O Núcleo de Cardioncologia e Medicina do Exercício foi criado em 1991 e desde então atua, de forma ininterrupta na prevenção e Reabilitação Cardiopulmonar e Metabólica (RCPM), sendo referência no Brasil e no exterior nessa área. É considerado um dos programas mais antigos da UDESC, e já atendeu desde a sua criação mais de 2700 pacientes de forma contínua ao longo dos anos. Em circunstâncias normais, com atendimentos presenciais, são realizados em média, 10.000 atendimentos por ano.

Durante a pandemia da Covid-19 as atividades presenciais foram suspensas para que se restringisse o contágio da doença, preservando os pacientes, que por já apresentarem comorbidades, estariam mais suscetíveis a desfechos graves.

Agora, diante de alguns fatores, incluindo a vacinação dos pacientes e do corpo técnico que atua no Núcleo, pode-se iniciar o planejamento para o retorno gradual e seguro das atividades no futuro.

Considerando a estrutura do Núcleo, a equipe de trabalho e o público atendido, faz-se necessária a implementação de alguns protocolos e medidas a serem adotados quando retornarem as atividades presenciais. Nesse sentido, foi elaborado um plano operacional, contendo os critérios e condutas que devem ser aplicadas para um retorno seguro.

2. CRITÉRIOS PARA O RETORNO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS

O retorno das atividades presenciais dos pacientes acontecerá de forma gradual e por ordem de prioridade, conforme descrito abaixo:

- 1º) Retorno de pacientes de fase 2 e 3 (novos ou antigos que tenham critério para fase 2 e 3);
- 2º) Retorno de pacientes de fase 4

Para ser admitido ou readmitido no Programa, o paciente deverá:

- Apresentar comprovante de vacinação completa, conforme orientação da fabricante da vacina;
- Documentos para realização da matrícula ou rematrícula;

- Preenchimento de Termo de ciência e concordância para realização da reabilitação durante a pandemia;

Terão prioridade no retorno, os pacientes que apresentarem exame de anticorpos contra a Covid.

Após a admissão no programa, o paciente será avaliado, por meio dos seguintes instrumentos:

- 1) Anamnese
- 2) Questionários
- 3) Teste cardiopulmonar
- 4) Bioimpedância

Apenas após a realização de todas as avaliações o paciente iniciará efetivamente no Programa de Reabilitação.

3. PROTOCOLO DE ATENDIMENTOS

Para realizar qualquer tipo de atendimento, os colaboradores (técnicos, professores, estagiários ou bolsistas) deverão utilizar máscara a todo momento. É recomendado o uso de álcool em gel, bem como a lavagem das mãos para a higienização, regularmente.

3.1 HORÁRIOS E HIGIENIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS NOS INTERVALOS ENTRE AS SESSÕES

Entre cada uma das turmas atendidas, deverá ocorrer higienização dos materiais e equipamentos que foram utilizados na sessão anterior. Para isso, recomenda-se um intervalo de 15 minutos entre uma turma e outra.

3.2 ADEQUAÇÕES E CAPACIDADE DE ATENDIMENTO POR ESPAÇO

- **Sala reabilitação (1º andar):**

De acordo com o plano de contingência do CEFID, em condições normais, a capacidade máxima de pessoas para esse espaço onde são atendidos os pacientes da fase 2 é de 12 pessoas, devendo ser ajustada durante a pandemia para 5 pessoas. As janelas devem permanecer abertas do início ao fim dos atendimentos, utilizando-se os equipamentos de forma intercalada, de modo que a cada esteira ou bicicleta em uso, tenha-se o intervalo de uma esteira ou bicicleta sem uso. Para a realização dos exercícios resistidos é necessário que os pacientes permaneçam com distanciamento mínimo de 1,5 metro entre eles.

- **Sala administrativa e de atendimento (térreo)**

Considerando que a capacidade máxima de pessoas na sala do andar térreo é de 8 indivíduos, conforme o Plano de contingência do CEFID, orienta-se que durante a pandemia,

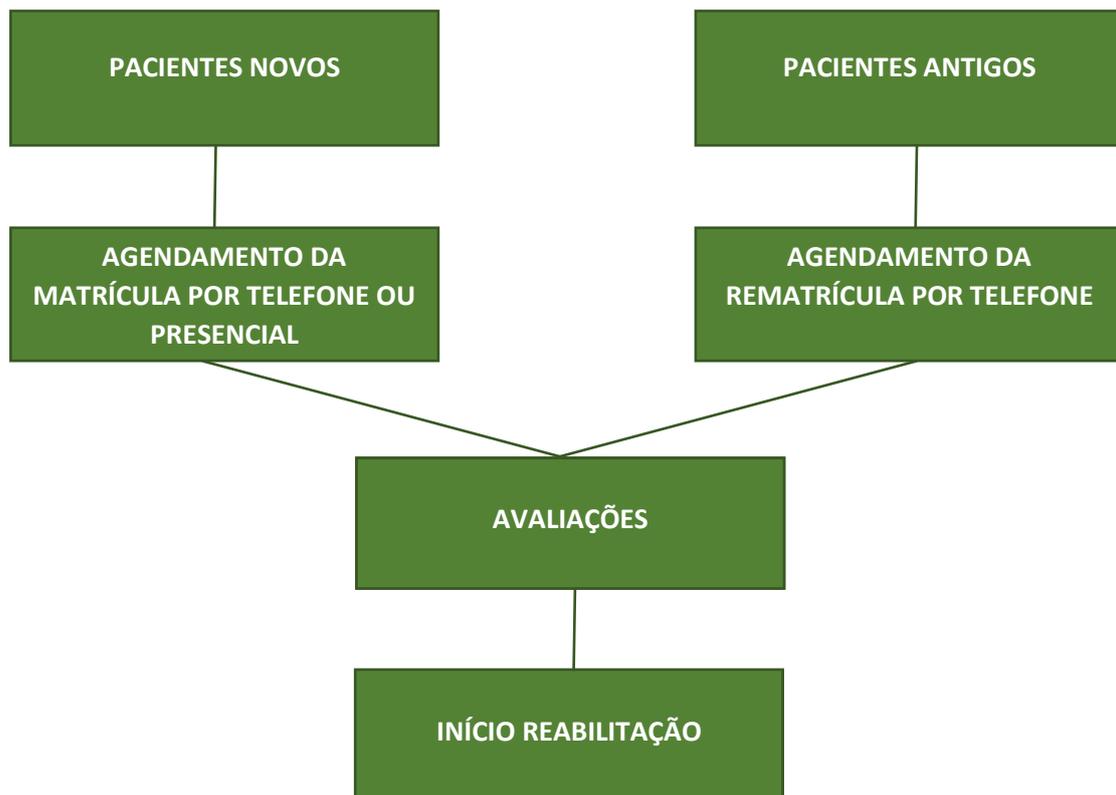
esse ambiente fique restrito a ocupação de no máximo 04 pessoas ao mesmo tempo, respeitando-se o distanciamento mínimo de 1,5 metro entre cada uma.

- **Pista de atletismo**

Para as atividades de fase 3 e 4, antes do início da pandemia, eram atendidos simultaneamente, em média, 50 pacientes. Considerando que é um espaço amplo, e a ao ar livre, sugere-se que sejam atendidos no máximo 10 pacientes durante a pandemia. Para a realização dos exercícios resistidos é necessário que os pacientes permaneçam com distanciamento mínimo de 1,5 metro entre eles.

4. PROCESSOS PARA O RETORNO

Inicialmente serão recebidos os pacientes novos, encaminhados pelo sistema público ou privado de saúde, que se enquadrem nos critérios de fase 2, ou pacientes antigos, que também tenham risco clínico compatível com a fase 2 da reabilitação.



5. COLABORADORES DO NÚCLEO

O Núcleo conta atualmente com 08 bolsistas de extensão (03 do curso de educação física e 05 do curso de fisioterapia), 01 bolsista PRAFE (Programa de Auxílio Financeiro aos Estudantes em Situação de Vulnerabilidade Socioeconômica), 02 bolsistas voluntários, 01 bolsista de iniciação científica, 01 mestrando, 02 técnicos e 03 professores. Destes, 01 técnica e 03 professores já se vacinaram completamente (com duas doses), e 01 técnica, 01 bolsista e 01 mestrando se vacinaram com uma dose. Além do mestrando, 03 bolsistas coabitam com pessoas pertencentes ao grupo de risco. Ainda, o mestrando reside e trabalha no município de Camboriú.

Ressalta-se também que os bolsistas do curso de educação física possuem aulas no período matutino, todos os dias da semana, o que impossibilitará a sua contribuição de forma presencial, sendo necessária a troca por bolsistas do curso de fisioterapia.

Nesse sentido, será necessário um revezamento entre os bolsistas, considerando as condições individuais de cada um. Sugere-se que, em um primeiro momento, para cada 10 (dez) pacientes, tenha-se dois bolsistas fazendo o acompanhamento.

6. PREVISÃO DE RETORNO

As atividades do Núcleo retornarão ao sistema presencial quando os instrumentos e equipamentos de avaliação estiverem completamente disponíveis para uso.

Para os pacientes que estão participando do Programa Thrive, o retorno acontecerá apenas após encerrado o programa.

Registra-se que esse plano poderá sofrer alterações a qualquer tempo, conforme as necessidades e orientações para o controle da pandemia.

Ressalta-se por fim, que para o retorno das atividades de forma presencial serão seguidas as orientações dispostas pela Pró reitoria de extensão, cultura e comunidade (PROEX) e pela Direção de extensão do CEFID.